

### 3 SAMBA

O *samba* é caracterizado por uma rica polirritmia, em que diversos instrumentos propõem desenhos rítmicos diferentes. No piano, é possível construir várias figuras com a mão direita, muitas vezes baseadas nas levadas de específicos instrumentos de percussão, especialmente tamborim, pandeiro e agogô, enquanto a mão esquerda faz a função do baixo, marcando o acento dos surdos<sup>(1)</sup>.

A figura rítmica do **PADRÃO 1** apresentado abaixo é a levada de samba mais tradicional. Deriva de um desenho de tamborim e é caracterizada por um andamento sincopado<sup>(2)</sup>.

#### PADRÃO 1

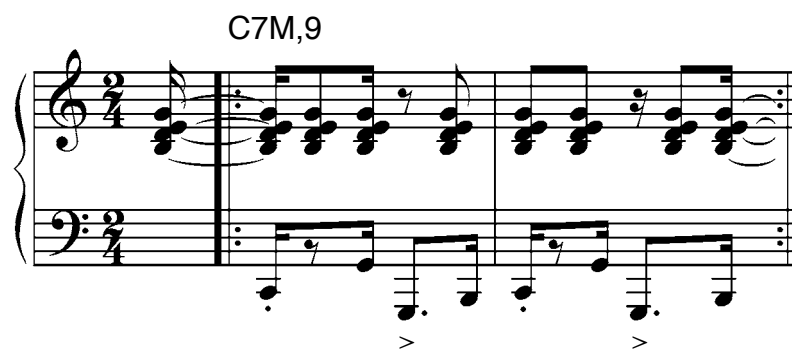


Nas levadas de samba aqui apresentadas, a primeira nota de cada compasso (primeiro tempo) na mão esquerda é tocada em *staccato*, enquanto na terceira nota (segundo tempo) reside o acento forte.

Exemplos de realização:

#### Exercício nº 61

40



1) Nas escolas de samba existem 3 funções diferentes de surdo. O "surdo de primeira" é o que marca o segundo tempo do compasso (um-DOIS, um-DOIS) e tem, de regra, afinação mais grave. O "surdo de segunda" marca o primeiro tempo (UM-dois, UM-dois). Por último, o terceiro surdo, chamado "surdo de corte" ou "surdo de terceira", traça desenhos livres, ligando as batidas dos outros dois.

2) É importante fazer uma consideração preliminar: observando os padrões de samba apresentados nessas páginas, notamos que os desenhos rítmicos precisam sempre de dois compassos para completar-se. Poderíamos dizer, então, que o andamento de samba é em 4/4. Mas, devido à pulsação binária dos surdos, é convenção escrever os desenhos em 2/4.